

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

**“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

**Modalidade/oferta:** Regular

**Semana:** V

**Componente Curricular:** História

**Tema:** O Período democrático de 1945-64: nacional-desenvolvimentismo x entreguismo

**Objetivo(s):** Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

**Autores:** Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### O nacional-desenvolvimentismo

O estilo de governo de Juscelino Kubitschek (JK) uniu a simpatia necessária aos líderes carismáticos com a extrema habilidade de negociação, pertinente ao jogo político. Lembrado pelas suas realizações econômicas, incentivou o progresso econômico do país por meio da industrialização. Seu mandato foi marcado por relativa calma política. Para o bom funcionamento da sua proposta desenvolvimentista, JK teve que enfrentar alguns problemas, demandando estratégias que garantissem a manutenção da estabilidade política, e, conseqüentemente, o sucesso de sua empreitada governamental. Para tal, cortejou os diferentes setores, evitando conflitos, usando de sua habilidade política para atender os interesses de cada grupo social.

Tamanho foi sua capacidade de articulação que, durante seu governo somente dois movimentos de contestação foram registrados: as revoltas militares de Jacareacanga, em fevereiro de 1956, e a de Aragarças, em dezembro de 1959. As duas contaram com pequeno número de insatisfeitos, sendo ambas reprimidas pelas Forças Armadas. Apesar disso, JK implementou o plano sugerido na plataforma política da campanha presidencial, e esse, teve pleno êxito, pois no curso da gestão governamental a economia brasileira registrou uma taxa de crescimento real de 7% ao ano e a produção industrial cresceu 100%. Em contrapartida, o acelerado processo de industrialização registrado no período não deixou de acarretar uma série de problemas de longo prazo para a economia brasileira.

Abrindo a economia para o capital internacional, atraiu o investimento de grandes empresas. Foi no governo JK que entraram no país as primeiras multinacionais. Estas indústrias instalaram suas filiais na região sudeste do Brasil, principalmente, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e ABC. Este fato fez aumentar o êxodo rural e a migração de nordestinos e nortistas de suas regiões para as grandes cidades do Sudeste. O governo também realizava investimentos no setor industrial a partir da emissão monetária que ocasionou um agravamento do processo inflacionário, enquanto que a abertura da economia ao capital estrangeiro gerou uma progressiva desnacionalização econômica, porque as empresas estrangeiras passaram a controlar setores industriais estratégicos da economia nacional.

Como estratégia econômica JK estabeleceu o Plano de Metas, cujo objetivo era crescer "cinquenta anos em cinco". Esse plano elencava 31 metas que deveriam ser cumpridas durante seu mandato:

As 31 metas

- **Energia (metas de 1 a 5):** Energia elétrica, nuclear, carvão, produção e refino de petróleo;

- **Transportes (metas de 2 a 12):** Reativar estradas de ferro, estradas de rodagem, portos, barragens, marinha mercante e aviação;
- **Alimentação (metas de 13 a 18):** Trigo, armazenagem e silos, frigoríficos, matadouros, tecnologia no campo e fertilizantes;
- **Indústrias de base (metas 19 a 29):** Alumínio, metais não ferrosos, álcalis, papel e celulose, borracha, exportação de ferro, indústria de automóvel e construção naval, máquinas pesadas e material elétrico;
- **Educação (meta 30);**
- **Brasília (meta 31):** Construção de uma nova capital no Planalto Central, a meta-síntese.

Disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=229>.  
Acesso em: 21 set. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) A partir da leitura do texto, explique por que o estilo de governar de JK foi chamado de Desenvolvimentismo.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Em relação à participação do capital estrangeiro, você considera que o desenvolvimentismo foi benéfico aos interesses do Brasil?

### Vamos continuar praticando!

03. (PUC-RIO - 2007) Durante o governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira (1956-1961), o setor socioeconômico caracterizou-se pelo desenvolvimentismo, expressado pelo Plano de Metas, que continha trinta e um objetivos estratégicos para o desenvolvimento do país. Com base no exposto, examine as afirmativas abaixo.

I - A energia, a educação e a indústria básica foram três dos setores estratégicos do governo JK.

II - A agricultura de exportação foi o setor econômico de maior expansão durante os anos JK, permitindo acumulação de divisas estrangeiras.

III - O desenvolvimento industrial foi possível pela conjugação de investimentos estatais e privados, dentre os quais merece destaque a presença de capital estrangeiro.

IV - A construção da nova capital – Brasília – foi considerada a meta síntese, pois expressava, de um lado, os esforços de integração do território brasileiro e, de outro, a modernidade do momento vivido.

Estão corretas:

- Somente as afirmativas I e II e III.
- Somente as afirmativas II e IV.
- Somente as afirmativas I, III e IV.
- Somente as afirmativas II, III e IV.
- Todas as afirmativas.

04. (UESPI - 2012) Sob a presidência de Juscelino Kubitschek (1955-1961), a nação brasileira assistiu à criação de Brasília, considerada, pela UNESCO, patrimônio cultural da humanidade e vivenciou:

a) momentos de euforia resultantes, em boa parte, da política desenvolvimentista de incremento à indústria nacional e aumento do poder aquisitivo da classe média.

- b) importante papel político para a aproximação dos países da América Latina com os Estados Unidos, em vista da estratégica posição do Brasil no Atlântico Sul.
- c) época de forte repressão política ao operariado e descaso para com a interiorização do desenvolvimento econômico.
- d) um período predominantemente liberal, em termos econômicos, o que pode ser exemplificado pelo início da construção da Companhia Siderúrgica Nacional.
- e) uma forte recessão econômica em que a indústria nacional não deu sinais de crescimento e o poder aquisitivo da classe média caiu.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

**Governo JK e o Desenvolvimentismo.** Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5388>. Acesso em: 21 set. 2020.

**Anos JK | Quer que desenhe | Descomplica.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qsKRg5btToc>. Acesso em: 21 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

**Governo JK e a utilização política da TV.** Disponível em: <https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/governo-jk-utilizacao-politica-tv.htm>. Acesso em: 24 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** A política de JK visou principalmente em desenvolver a produção industrial brasileira nas áreas estratégicas, criando postos de trabalho através de grandes obras de infraestrutura no Brasil, por isso é chamada de desenvolvimentismo.

**Questão 02.** Foi benéfico em partes, pois ao mesmo tempo que gerou muitos empregos e dinamizou a indústria nacional, acabou por oportunizar às empresas estrangeiras o controle de setores estratégicos da economia, por causa da abertura dos investimentos ao capital estrangeiro.

**Questão 03.** Alternativa c.

A única alternativa incorreta é a II, porque no desenvolvimentismo, a agricultura de exportação perdeu lugar para a indústria no Brasil. Portanto, as alternativas I, III e IV, apresentam informações corretas sobre o período em tela.

**Questão 04.** Alternativa a.

O desenvolvimentismo proporcionou o crescimento da produção industrial de bens de consumo, como eletrodomésticos e automóveis. Os principais beneficiados com essa medida foram a classe média e os industriais, que viram suas indústrias crescerem.